



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos – Número 41 – 10/02/2020

Pr. Lauro Cruzaltense

A Comunhão da Igreja em Jerusalém

“E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração. Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar” At 2. 44-47

O texto bíblico que serve como referência ao tema dos sessenta anos da Igreja Memorial Batista, “Uma Igreja Perseverante”, revela-nos algumas importantes características da comunhão na igreja de Jerusalém. Sabemos que aquela igreja perseverava na doutrina, na comunhão, no partir do pão e nas orações. Aquela não era uma igreja perfeita, mas tinha diante de si um ideal de perfeição e o perseguia, não descuidando jamais da unidade espiritual, o maior vínculo daqueles irmãos, que era um resultado da comunhão que desenvolviam.

Ao olhar para aquela igreja, **em primeiro lugar**, podemos destacar que ela estava sempre disposta a aprender. Era uma igreja aberta ao ensino dos apóstolos. Aberta em receber da parte deles, aquilo que eles próprios receberam do Senhor Jesus. Isso fazia toda a diferença, pois tornava a igreja fortalecida na doutrina e imune aos ventos de heresia que começariam a soprar sobre os novos cristãos gerados a partir do ardor evangelístico dela.

Em segundo lugar, a comunhão dos santos na igreja de Jerusalém formava o fértil terreno, para que todos pudessem exercitar o amor de Deus derramado em cada coração dos que criam. Uma prova incontestante disso está no fato de que eles partilhavam os seus bens com os que necessitavam. Mais tarde, essa preocupação é percebida pelos seus líderes quando o cuidado com as viúvas dos irmãos gregos eram desprezadas no ministério cotidiano e isso os levou a instituir “*sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria*” para que pudessem se encarregar da distribuição diária aos pobres e viúvas. Comunhão sempre frutifica em amor que pode ser experimentado no viver diário.

Em terceiro lugar, podemos perceber que eles cultuavam a Deus todos os dias, no templo, em reuniões formais de louvor, adoração e orações. Era uma igreja que perseverava em buscar a Deus, portanto não é de se admirar os sinais e maravilhas que Deus operou por meio dela. Quão maravilhoso é o relato de At. 11.12, quando parte dessa igreja se reunia na casa de Maria, mãe de João, e orava incessantemente em favor de Pedro que fora preso por ordem de Herodes. Também cultuavam a Deus em reuniões nos lares quando partiam o pão, sempre com muita alegria e simplicidade.

Em quarto e último lugar, queremos destacar o fervor evangelístico que a comunhão daquela igreja gerava. Pelo seu testemunho e exemplo de vida, a palavra nos informa que Deus acrescentava todos os dias novos cristãos, salvos pela graça de Deus. As pessoas eram tocadas pelas boas novas que eram propagadas com muito ardor e amor, por meio deles.



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Que a nossa querida Igreja Memorial Batista seja também tomada pelo mesmo ardor, pelo mesmo amor, pelo mesmo desejo de partir o pão com singeleza e alegria e pelo mesmo coração misericordioso para com aqueles que necessitam. Que isso seja fruto de nossa comunhão verdadeira, a comunhão característica de uma igreja viva para o Deus vivo.